



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALUMÍNIO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

025. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

As escolas do futuro

Um grupo de alunos está reunido na sala de aula no meio de um debate caloroso – estão tentando adaptar um carro convencional em um modelo ecológico e econômico. Essa é apenas uma das lições desta escola, chamada Minddrive, no Kansas, EUA. Esta não é uma escola normal, claro. O Minddrive, na verdade, é um reforço escolar para adolescentes que não vão bem no ensino regular. Mas seu método educativo não é tão exótico assim. Ele é todo baseado em jogos epistêmicos, em que os alunos simulam situações cotidianas e pensam em soluções para os problemas que vão surgindo. “Os desafios que as nossas escolas enfrentam hoje são importantes demais para ficarmos isolados. Precisamos preparar os alunos para o mundo real”, diz David Shaffer, professor de pedagogia da Universidade de Wisconsin e chefe do projeto de jogos epistêmicos para uso na educação.

Green School é uma escola em Bali, na Indonésia, onde tudo é natural: as estruturas são de bambu e as salas de aula, abertas, para que o calor e o vento balineses possam entrar. Criada pelo americano John Hardy, ela se baseia na metodologia do educador britânico Alan Wagstaff, que defende uma maneira de ensinar que conecta aspectos racionais, emocionais, físicos e espirituais. Na prática, isso quer dizer que o conhecimento está dividido em temas, e não em matérias. Por exemplo, no ensino fundamental, crianças de sete anos aprendem “padrões de contagem” pulando corda. Um dos objetivos da Green School é que seus alunos saiam de lá prontos para abrir seus próprios negócios – sustentáveis, de preferência. Ainda durante o ensino médio, eles simulam a criação de uma empresa. E muitas acabam saindo do papel.

(André Gravatá, Marcos Ricardo dos Santos. Editado por Karin Hueck. <http://super.abril.com.br/comportamento/as-escolas-do-futuro>. Adaptado)

01. Uma característica comum às propostas pedagógicas da Minddrive e da Green School diz respeito à preocupação com

- (A) o ensino humanista e alheio às demandas do mercado de trabalho.
- (B) a formação emocional e, especialmente, espiritual do indivíduo.
- (C) o aprendizado partindo de formulações teóricas e centrado em abstrações.
- (D) o desenvolvimento do raciocínio lógico em detrimento do emocional.
- (E) a aplicação do conhecimento em situações práticas do cotidiano.

02. Dois termos antônimos empregados no primeiro parágrafo são:

- (A) aulas e lições.
- (B) ecológico e econômico.
- (C) normal e exótico.
- (D) escola e ensino.
- (E) problemas e desafios.

03. Os dois-pontos em – Green School é uma escola em Bali, na Indonésia, onde tudo é natural: as estruturas são de bambu e as salas de aula, abertas, para que o calor e o vento balineses possam entrar. (2º parágrafo) – servem ao propósito de introduzir, com relação à primeira parte da frase,

- (A) um contraste.
- (B) uma síntese.
- (C) uma ressalva.
- (D) um esclarecimento.
- (E) uma relativização.

04. O termo **para** expressa ideia de finalidade/propósito em:

- (A) O Minddrive, na verdade, é um reforço escolar **para** adolescentes que não vão bem no ensino regular. (1º parágrafo)
- (B) ... que os alunos simulam situações cotidianas e pensam em soluções **para** os problemas que vão surgindo. (1º parágrafo)
- (C) Os desafios que as nossas escolas enfrentam hoje são importantes demais **para** ficarmos isolados. (1º parágrafo)
- (D) Precisamos preparar os alunos **para** o mundo real... (1º parágrafo)
- (E) ... as estruturas são de bambu e as salas de aula, abertas, **para** que o calor e o vento balineses possam entrar. (2º parágrafo)

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 07**.

Em busca do tempo perdido

Houve um tempo, já um pouco distante, em que fui perseguido tenazmente por uma mesma pergunta. Nas dezenas de entrevistas a que fui submetido, tive de responder que rodava mil e quinhentos quilômetros por semana. Isso não pareceria nada estranho aos repórteres se eu fosse um motorista profissional, mas era professor.

O significado que a pergunta começou a formular em minha consciência, contudo, eclodiu passado algum tempo, quando uma repórter, com ar meio incrédulo, acrescentou: “Mas então quantas horas o senhor passa dentro do carro a cada semana?” Pronto, estava estabelecido o conflito íntimo. A partir de então comecei a fazer cálculos, a estabelecer porcentagens, comecei a me torturar. Quanto tempo da minha vida estava jogando fora por semana, por mês, por ano?

Torturei-me durante algumas semanas com essa ideia. Pensei até em mudar de profissão. Jogar fora nas estradas meu precioso tempo pareceu-me de uma irresponsabilidade sem perdão.

Dias depois me lembrei de um poema de Mario Quintana, lido há muitos anos e nunca mais encontrado. Era sobre a passagem do trem por uma estaçãozinha. Havia os que chegavam e havia os que partiam. Além deles havia os que não chegavam nem partiam, apenas ficavam olhando as pessoas nas janelas do trem e sonhando com o mundo além, o mundo possível se houvesse a coragem de partir. E ele arrematava com uns poucos versos em que dizia não importar a estação de partida nem a de chegada. O que vale mesmo, dizia o mago do *Caderno H*, é a viagem.

O poema de Mario Quintana devolveu-me a paz. Sem me sentir culpado por estar jogando fora a vida pela janela do carro, voltei a usar o tempo das travessias, em que o corpo estava preso e condicionado a uns poucos movimentos mecânicos, para soltar a imaginação. Assim foi que, no azul do céu, quase sempre muito azul, debaixo do qual costumava viajar, começaram a surgir revoadas de palavras que aos poucos e aos bandos se combinavam, pintavam cores e formas, botavam algumas ideias respirando e de pé.

(Menalton Braff. www.cartacapital.com.br/sociedade/em-busca-do-tempo-perdido-8754.html, 03.05.2014. Adaptado)

05. De acordo com o autor,

- (A) o tempo que passava na estrada não lhe parecia extenso, mesmo com os comentários dos repórteres, pois ele apreciava dirigir.
- (B) as frequentes perguntas dos repórteres acerca do tempo gasto para ir de carro ao trabalho persuadiram-no a mudar de ocupação.
- (C) a lembrança do poema de Quintana permitiu a ele compreender que sua vida não era inútil como a das pessoas que apenas sonham com um mundo possível.
- (D) o conflito acerca do tempo despendido em suas viagens de carro dissipou-se após a lembrança do poema de Mario Quintana.
- (E) o poema de Quintana levou-o a perceber que valia a pena gastar o tempo que fosse dirigindo, pois o importante mesmo era seu destino: a escola.

06. A partir da leitura do último parágrafo, conclui-se, corretamente, que o autor passou a usar o tempo em que dirigia para

- (A) deixar o corpo relaxar, sem pensar em nada que fosse relevante.
- (B) projetar textos verbais a partir do exercício da imaginação.
- (C) planejar as aulas que ministraria quando chegasse ao seu destino.
- (D) apreciar a natureza, atento ao azul do céu e aos pássaros em revoada.
- (E) resolver assuntos práticos, que não exigissem muito raciocínio.

07. Assinale a alternativa que apresenta o substituto correto para a construção destacada.

- (A) Nas dezenas de entrevistas **a que fui submetido...** (1º parágrafo) – *às quais concedi*
- (B) **Torturei-me** durante algumas semanas... (3º parágrafo) – *Sujeitei-me à tortura*
- (C) Dias depois **me lembrei de** um poema de Mario Quintana... (4º parágrafo) – *reportei-me*
- (D) ... apenas ficavam **olhando as** pessoas nas janelas do trem... (4º parágrafo) – *examinando às*
- (E) O poema de Mario Quintana **devolveu-me a** paz. (5º parágrafo) – *deu-me à paz de volta*

08. A frase redigida corretamente, quanto à concordância padrão, é:

- (A) Faz alguns anos, alguns repórteres dirigiram a mim uma pergunta que passou a me incomodar.
- (B) Na maioria das vezes, as perguntas que me eram feitas não me deixava muito constrangido.
- (C) Os repórteres ficavam intrigados com o fato de ser gasto muitas horas para ir ao trabalho.
- (D) Aos poucos, começou a me incomodar as horas que eu perdia dentro do carro nas estradas.
- (E) Passei a me preocupar com cálculos e porcentagens, o que se mostraram extremamente torturante.

09. Leia o texto.

Um homem que dorme mantém em círculo em torno de si o fio das horas, a ordem dos anos e dos mundos. Ao acordar consulta-os instintivamente e neles verifica em um segundo o ponto da terra em que se acha, o tempo que decorreu até despertar; essa ordenação, porém, pode se confundir e romper. Se acaso pela madrugada, após uma insônia, vem o sono surpreendê-lo durante a leitura, em uma posição muito diversa daquela em que dorme habitualmente, basta seu braço erguido para deter e fazer recuar o sol, e, no primeiro minuto em que desperte, já não saberá da hora, e ficará pensando que acabou apenas de deitar-se.

(Marcel Proust. *No caminho de Swann*. Trad. Mario Quintana. 17. ed. São Paulo: Globo, 1995, p. 11. [*Em busca do tempo perdido*, v. 1])

Em consonância com o restante do texto, no trecho – Um homem que dorme mantém em círculo em torno de si o fio das horas, a ordem dos anos e dos mundos. –, empregam-se termos com sentido figurado, atingindo, entre outros efeitos, o de

- (A) atribuir conotação negativa à representação do sono.
- (B) conferir características espaciais à noção de tempo.
- (C) descrever o sono como um ato meramente biológico.
- (D) sugerir que o insone dificilmente perde a noção do tempo.
- (E) enfatizar a estaticidade do corpo de alguém que está dormindo.

10. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto a seguir.

No caminho de Swann é o primeiro da série de sete romances que compõem a obra *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust. Teve em Mario Quintana um leitor arguto, que _____ para o português e preservou o alto teor lírico do texto original, certamente _____ sua sensibilidade criativa.

- (A) o traduziu ... lhe emprestando
- (B) traduziu-o ... emprestando-lhe
- (C) lhe traduziu ... o emprestando
- (D) o traduziu ... emprestando-o
- (E) traduziu-lhe ... emprestando-lhe

11. Em um documento, consta que determinado terreno tem 0,48 quilômetros quadrados de área e, para a lavratura de sua escritura, essa área precisa constar em metros quadrados. Sendo assim, na escritura, a área desse terreno, em metros quadrados, que deverá constar é

- (A) 480 000.
- (B) 48 000.
- (C) 4 800.
- (D) 480.
- (E) 48.

12. Um produto que custava R\$ 12,50 passou a ser vendido por R\$ 10,50. Logo, o desconto dado, sobre o que custava, correspondeu a

- (A) 12%
- (B) 13%
- (C) 14%
- (D) 15%
- (E) 16%

13. A razão entre o número de candidatos que se declararam homens e o número de candidatos que se declararam mulheres, em um concurso, pode ser representada pelo decimal 0,4. Se há um total de 3 500 candidatos inscritos, então é verdade que o número de candidatos que se declararam homens foi

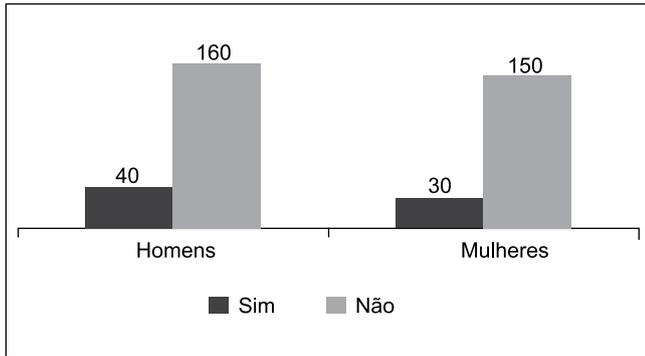
- (A) 1 500.
- (B) 1 400.
- (C) 1 300.
- (D) 1 200.
- (E) 1 000.

14. Dois grupos, um contendo 126 mulheres, e outro contendo 72 homens, precisam ser divididos em grupos menores, contendo homens e mulheres, cada um deles com o mesmo número x de mulheres e y de homens, sendo x e y os mínimos possíveis. Sabendo que nenhuma das 198 pessoas poderá ficar fora desses grupos menores, a diferença $x - y$ deverá ser igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

15. Em uma instituição de ensino, a nota final de cada aluno é calculada pela média aritmética ponderada das notas dos quatro bimestres, com pesos 1, 2, 3 e 4, para os bimestres de 1 a 4, respectivamente. Para ser aprovado, o aluno tem que atingir nota final 5. Sendo assim, um aluno que tirou no primeiro, segundo e terceiro bimestres notas 4, 6 e 3, respectivamente, precisa tirar, no quarto bimestre para ser aprovado, no mínimo, uma nota igual a
- (A) 6.
 - (B) 6,25.
 - (C) 6,5.
 - (D) 6,75.
 - (E) 7.
16. Três quartos de uma verba destinada a uma instituição foi utilizada para o pagamento de um serviço A, e 20% do que não foi utilizado para o pagamento desse serviço, foi utilizado para o pagamento de um serviço B. Se da verba total, após somente esses pagamentos, sobraram, apenas, R\$ 5.200,00, então é verdade que a verba destinada para aquela instituição foi de
- (A) R\$ 24.000,00.
 - (B) R\$ 25.000,00.
 - (C) R\$ 26.000,00.
 - (D) R\$ 27.000,00.
 - (E) R\$ 28.000,00.
17. Considere V como valor total arrecadado com a venda de todas as unidades em estoque de um produto a um determinado preço, por unidade. Se cada unidade do produto fosse vendida a R\$ 35,00, o valor total arrecadado seria maior que V em R\$ 320,00. Se cada unidade do produto fosse vendida a R\$ 20,00, o valor arrecadado seria menor que V em R\$ 160,00. Com essas informações, é correto afirmar que V é igual a
- (A) R\$ 800,00.
 - (B) R\$ 750,00.
 - (C) R\$ 700,00.
 - (D) R\$ 650,00.
 - (E) R\$ 600,00.

18. O gráfico representa o resultado da seguinte pergunta feita para todos os servidores municipais de uma determinada cidade: Você fuma?



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa contendo uma afirmação necessariamente correta.

- (A) 7 em cada 31 servidores fumam.
- (B) Dos homens, $\frac{1}{4}$ fumam.
- (C) 5 em cada 6 mulheres não fumam.
- (D) Dos que não fumam, $\frac{15}{16}$ são mulheres.
- (E) 9 em cada 10 servidores não fumam.
19. Um valor total de R\$ 3.975,00 será dividido em três partes, A, B e C, de modo que C deverá ser R\$ 100,00 menor que a oitava parte de A, e B deverá ser R\$ 200,00 maior que o quádruplo de C. Sendo assim, a parte A deverá ser de
- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.300,00.
- (C) R\$ 2.400,00
- (D) R\$ 2.500,00.
- (E) R\$ 2.600,00.
20. Uma chácara em formato retangular, com perímetro de 3400 metros, tem um dos lados medindo 700 metros mais que o outro. Logo, a área dessa chácara, em metros quadrados, é
- (A) 750 000.
- (B) 700 000.
- (C) 650 000.
- (D) 600 000.
- (E) 550 000.

ATUALIDADES

21. Uma autoridade turca afirmou que quatro rebeldes curdos foram mortos enquanto instalavam explosivos em um caminhão no interior da Turquia nesta quinta-feira (12 de maio), horas depois de uma outra explosão que teve militares como alvo deixar oito feridos em Istambul. A explosão que matou os curdos deixou outras 10 pessoas feridas, de acordo com a fonte do governo. Em Istambul, cinco militares e três civis ficaram feridos, um deles gravemente.

(*Estadão*, 12.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/bGgXTJ>> Adaptado)

O conflito entre o Estado turco e os curdos diz respeito

- (A) à luta dos curdos por autonomia no sudeste do país, ao mesmo tempo em que muitos deles são considerados terroristas pelo governo turco.
- (B) à participação dos curdos na guerra civil síria como aliados do Estado Islâmico, o que contraria os interesses do governo turco.
- (C) ao envolvimento dos curdos com os refugiados sírios na Turquia, pois utilizam o seu conhecimento da fronteira turca com a Síria para ajudar os imigrantes.
- (D) ao vínculo existente entre os curdos e o fundamentalismo islâmico da Al Qaeda, bastante atuante em algumas regiões do Oriente Médio.
- (E) à tentativa dos curdos de minar a entrada da Turquia na Otan, considerada por eles uma organização de países excessivamente cristã e ocidental.

22. Trata-se da primeira capital da Europa a ter um prefeito muçulmano. Sadiq Khan, de 46 anos, venceu as eleições municipais da cidade e é filho de um motorista de ônibus que saiu do Paquistão em 1947, durante o conflito com a Índia, para morar na Europa.

(*Época*, 06.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/lalDhr>> Adaptado)

O texto trata da cidade de

- (A) Madri.
- (B) Viena.
- (C) Amsterdam.
- (D) Paris.
- (E) Londres.

23. *Rei da Espanha dissolve o Parlamento e convoca novas eleições para junho*

O rei Felipe 6º dissolveu o Parlamento da Espanha, nesta terça-feira (3 de maio), e oficialmente convocou novas eleições legislativas para o dia 26 de junho, apenas seis meses após a última consulta eleitoral à população.

(*Folha de S.Paulo*, 03.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/59m1Pu>>. Adaptado)

A principal razão para a convocação de novas eleições é

- (A) a força dos grupos da Catalunha que defendem autonomia, o que agravou a crise política.
- (B) a falta de legitimidade da monarquia, que tem sido duramente questionada pela população.
- (C) o fracasso dos principais partidos na tentativa de formar uma coalizão de governo.
- (D) a crise de representatividade dos partidos que apoiaram a ação militar da Espanha na Síria.
- (E) o entrave político a que se chegou no debate acerca da independência da Andaluzia.

24. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato, determinou nesta quinta-feira (5 de maio) o afastamento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), do mandato de deputado federal e, conseqüentemente, da presidência da Casa. No final da tarde desta quinta, os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram manter a suspensão do mandato parlamentar e o afastamento por tempo indeterminado do deputado da presidência da Câmara.

(G1, 05.05.16. Disponível em: <<http://goo.gl/ejcCE9>> Adaptado)

O pedido para o afastamento de Cunha veio

- (A) do juiz Sérgio Moro, que decidiu convocar Eduardo Cunha para prestar esclarecimentos na sede da PF, em Curitiba, devido à Operação Lava Jato.
- (B) da Procuradoria Geral da República, que argumentou que Cunha estava atrapalhando as investigações da Lava Jato, na qual o deputado é réu.
- (C) da Polícia Federal, que justificou o pedido à justiça afirmando que Cunha já foi objeto de investigação em várias operações diferentes.
- (D) do PSOL, que defendia que o deputado havia quebrado o decoro parlamentar ao mentir na Câmara dos deputados sobre as suas contas no exterior.
- (E) do PT, que alegava que o deputado tinha atuação tendenciosa e prejudicava intencionalmente o governo Dilma devido à vingança pessoal.

25. O Ibama suspendeu o licenciamento da Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, no Pará, a maior hidrelétrica em projeto do país. A decisão foi tomada pela presidente do órgão, Marilene Ramos, nesta terça-feira (19 de abril), e informada à Eletrobras, responsável pelo licenciamento que foi iniciado em 2009.

(Folha de S.Paulo, 20.04.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/J7BgWd>>. Adaptado)

A decisão teve como base

- (A) a falta de estudos relacionados ao potencial energético da usina, pois a falta de chuvas reduziu significativamente a vazão do rio e a possibilidade de gerar energia.
- (B) o impacto ambiental que seria causado pela construção da usina, já que ela colocaria em risco um número grande de espécies vegetais e animais do bioma do cerrado.
- (C) a manifestação de inúmeras comunidades quilombolas que reivindicam a escritura de posse das terras em que vivem hoje e em que viveram os seus antepassados.
- (D) a inviabilidade do projeto sob a ótica do componente indígena, pois o alagamento gerado pela usina alcançaria terras em que vivem descendentes dos povos nativos.
- (E) o envolvimento das empreiteiras responsáveis pela obra com outros grandes acidentes ambientais, tais como vazamentos de petróleo e despejo inadequado de materiais tóxicos.

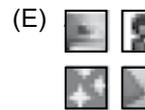
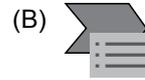
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário que, por meio do aplicativo Windows Explorer, no MS-Windows 7, em sua configuração padrão, clicar em um arquivo com o botão esquerdo do mouse, com o mouse configurado para destros e, sem soltar o arquivo (e sem apertar nenhuma tecla do teclado), arrastar o arquivo para cima de uma pasta chamada "Nova", ainda vazia, a ação padrão será de

- (A) enviar arquivo para Lixeira.
- (B) copiar o arquivo para a pasta "Nova".
- (C) mover o arquivo para a pasta "Nova".
- (D) excluir permanentemente o arquivo.
- (E) duplicar o arquivo da pasta atual para a pasta "Nova".

27. Um usuário está elaborando um documento por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, para servir de relatório de atividades e precisa adicionar um gráfico em formato pizza ao documento.

Assinale a alternativa que contém o ícone Gráfico, do grupo Ilustrações, localizado na guia Inserir.



28. A planilha a seguir está sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	3	1	10
2	7	4	7
3	9	2	3
4			

Assinale a alternativa que contém o valor que será exibido na célula A4, após esta ser preenchida com a fórmula =SE(C2<A3;A2-3;C3-1)

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 7
- (D) 9
- (E) 10

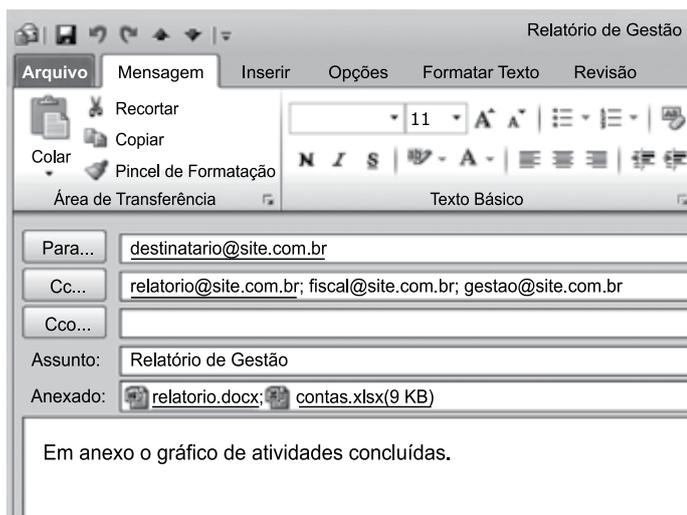
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o tipo de recurso que poderá ser aplicado a uma apresentação de slides sendo editada ao utilizar os ícones contidos na imagem.

- (A) Transição.
- (B) Design.
- (C) Tema.
- (D) Animação.
- (E) Gráfico.

30. A imagem a seguir, mostra um e-mail sendo preparado por meio do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão. Pela imagem, é possível perceber que o e-mail será enviado para _____ destinatário(s) e contém _____ anexo(s).



Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) ... 1 ... 2 ...
- (B) ... 3 ... 1 ...
- (C) ... 3 ... 2 ...
- (D) ... 4 ... 3 ...
- (E) ... 4 ... 2 ...

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A compreensão do Serviço Social configurada a partir da forma fragmentada da apreensão da realidade, baseada em políticas sociais tipificadas ou ainda em problemas sociais singulares, tem seu fundamento e está presente desde o surgimento da profissão. Essa compreensão tem sua raiz no pensamento

- (A) pluralista.
- (B) positivista.
- (C) economicista.
- (D) dialógico.
- (E) eclético.

32. Embora os princípios norteadores do projeto profissional do Assistente Social sejam fundamentados na perspectiva de construção de uma outra sociedade, é no contexto do capitalismo que esse profissional efetiva sua atuação. Nesse sentido, o Assistente Social é chamado a prestar serviços que podem fortalecer o *status quo* ou, em outra direção, para criar outras formas de sociabilidade que reflitam e discutam a organização da sociedade. Para isso, é quesito que o profissional se distancie de improvisações, planeje seu trabalho dando-lhe um sentido

- (A) acadêmico.
- (B) autônomo.
- (C) teleológico.
- (D) natural.
- (E) científico.

33. O trabalho profissional do Assistente Social, no sistema capitalista, é utilizado para possibilitar uma face humana e pessoal às relações contratuais da classe trabalhadora. Nessa perspectiva, o profissional atua com base em relações individualizadas e opera com objetivos de harmonização das contradições presentes na sociedade. Ainda nessa linha, os conflitos sociais não são negados, mas tratados como expressão da luta de classes, objeto primordial da assistência. De acordo com essa visão, os aspectos compreendidos como problemáticos são

- (A) deslocados da estrutura social.
- (B) abordados genericamente.
- (C) inseridos no aparato institucional.
- (D) considerados dialeticamente.
- (E) gestados a partir de seus resultados.

34. É correto compreender que as políticas socioassistenciais dirigidas às classes subalternas constituem uma estratégia bastante complexa por exprimir, em sua efetivação, de um lado o controle e o enquadramento dos excluídos, e de outro, a luta por direitos de cidadania e de acesso a serviços que essa população não alcança por outros meios. Nessa perspectiva de abordagem, o Serviço Social participa tanto da criação de condições para a sobrevivência material da classe subalterna quanto do desenvolvimento de uma ação socioeducativa influenciada por interesses, que podem ser compreendidos como em permanente
- (A) diálogo.
 - (B) composição.
 - (C) alternância.
 - (D) mudança.
 - (E) confronto.
35. Muito do trabalho social no Brasil fundamentou-se na compreensão de que a população mais pobre não tem condições de protagonismo, razão pela qual, em decorrência de suas fragilidades, necessita de alguém que responda por ela. Nessa linha, metodologias do trabalho social foram planejadas a partir da ideia de que os trabalhadores sociais atuam para dar voz à população mais pobre, mas, ao mesmo tempo, trabalham como executores de políticas terminais. Sua atuação, nessa perspectiva, é orientada pela
- (A) centralização da prestação de serviços, compreendidos como direitos inerentes da pessoa.
 - (B) adequação desses sujeitos aos poucos recursos que são empregados nas políticas sociais.
 - (C) flexibilização dos critérios de acesso, fundamentados nas diferentes políticas de atendimento à população.
 - (D) concretização de demandas sociais importantes, uma vez considerado o cenário de desigualdades que marca o país.
 - (E) politização do trabalho social, dado o caráter excluyente resultante da questão social.
36. O exercício profissional do Assistente Social incide no cotidiano das classes sociais buscando sua modificação, mesmo que em caráter emergencial, imediato e pontual. No entanto, a despeito de ser uma profissão fundamentalmente operativa, não alcança as determinações estruturais, resultando na reincidência das demandas colocadas à sua intervenção. Nessa perspectiva, é correto afirmar que tais demandas, de modo geral, são remetidas à responsabilidade
- (A) da desestruturação das classes sociais.
 - (B) da acomodação da população excluída.
 - (C) da solidariedade comunitária.
 - (D) dos próprios sujeitos.
 - (E) das pessoas sensibilizadas com a causa.
37. A política pública, como ação do Estado, tem intencionalidades, diretrizes e projetos, prevendo desenhos, metas e resultados, materializando-se e concretizando-se por meio da prática social. No entanto, assiste-se à descontinuidade e baixa efetividade das políticas, atribuídas à fragilidade de sua implementação. Nessa perspectiva, é recente a retomada do trabalho social enquanto metodologias e processos que movimentam a política pública, evidenciando-se a sua
- (A) contestação.
 - (B) perpetuação.
 - (C) revalorização.
 - (D) deterioração.
 - (E) superação.
38. O Serviço Social, em seu processo de institucionalização, apresenta pouca relação com as principais práticas materiais desempenhadas pelas instituições nas quais os profissionais atuam. Nesse sentido, pode-se afirmar que a ação do Serviço Social, apesar de auxiliar e subsidiária, é necessária para o funcionamento racional das instituições. Assim, esse caráter necessário e racionalizador de tais práticas é derivado, em grande parte, do conteúdo de classe que determina a ação das instituições assistenciais, qual seja, dos interesses das classes dominantes contidos nas
- (A) determinações usuais de demandas dos usuários.
 - (B) políticas sociais do Estado.
 - (C) sequelas da questão social.
 - (D) expressões da desigualdade generalizada.
 - (E) especificidades ideológicas da população subalterna.
39. Avaliação é processo contínuo que alcança um programa nas etapas de sua concepção, implementação e resultados. O tipo e a natureza da avaliação são definidos em um campo complexo de alternativas, referentes a distintas dimensões, momentos e etapas do que se pretende avaliar. No ciclo avaliativo, vale destacar a importância da avaliação identificada como marco zero ou linha de base. Essa metodologia é comumente identificada como avaliação
- (A) *ex ante*.
 - (B) de resultados.
 - (C) de processo.
 - (D) esporádica.
 - (E) transparente.

40. As avaliações são orientadas para responder a perguntas que devem produzir as informações necessárias para fundamentar o julgamento do valor de alguma coisa. Uma vez selecionadas as perguntas, é necessário, de imediato, pensar em respondê-las, identificando as informações necessárias para se chegar às respostas. O primeiro passo nessa fase é a definição de
- (A) processos.
 - (B) resultados.
 - (C) estratégias.
 - (D) táticas.
 - (E) indicadores.
41. O estudo social, como parte do processo de trabalho do Assistente Social, é utilizado em várias áreas de atuação profissional. Também denominado perícia social, o registro desse estudo efetiva-se por meio de um laudo social. Ao realizar uma perícia social, o profissional estabelece relações com sujeitos históricos que vivem em situações socialmente construídas. Partindo desse ponto de vista, nesse processo, faz-se necessário que o Assistente Social
- (A) garanta a indispensável socialização das informações inerentes à elaboração do parecer, objetivando a democratização de acessos.
 - (B) disponibilize seu saber profissional em favor das classes oprimidas, sujeitas a critérios equivocados na limitação de sua autonomia.
 - (C) estabeleça relação de confiança com a população, em face de seu necessário engajamento social.
 - (D) reflita sobre o significado dessas dimensões e das relações que as determinam, inseridas na totalidade do mundo social.
 - (E) observe os riscos e as dificuldades para a inserção desses sujeitos na esfera privada de produção, a depender de suas conclusões.
42. É correto compreender o pensamento tutelar como aquele que subestima as capacidades das pessoas, tais como pensar, transitar com autonomia, exercer sua liberdade. O pensamento tutelar, enraizado no fazer público, faz-se presente nas políticas, programas e serviços de assistência social, educação, combate à pobreza, entre outros. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que, contrariamente à noção de direitos, a tutela está diretamente relacionada à ideia de
- (A) alteridade.
 - (B) clientelismo.
 - (C) emancipação.
 - (D) capacitação.
 - (E) improvisação.
43. O Serviço Social se desenvolve como profissão na esteira do desenvolvimento capitalista industrial e da expansão urbana, sob a égide do Estado. O processo de institucionalização do Serviço Social, no contexto da divisão social do trabalho, está diretamente vinculado ao crescimento das instituições de prestação de serviços sociais e assistenciais que viabilizam, para os trabalhadores especializados,
- (A) a necessária estabilidade laboral.
 - (B) sua qualificação continuada.
 - (C) ampla mobilidade e ascensão profissionais.
 - (D) a expansão do mercado de trabalho.
 - (E) a valorização de sua competência técnica.
44. Apesar de o Assistente Social dispor de uma autonomia relativa na condução de seu trabalho, os organismos empregadores também interferem na definição de metas a serem atingidas. As instituições detêm poder para estabelecer normas definidoras das competências exigidas de seus funcionários, das relações de trabalho e as condições para a sua realização. Nesse sentido, é correto afirmar que as instituições empregadoras, ao articularem um conjunto de condições que orientam o processamento da ação do Assistente Social,
- (A) condicionam a possibilidade de alcance dos resultados esperados.
 - (B) rompem com a perspectiva transformadora da própria profissão.
 - (C) adaptam o indivíduo ao atendimento real e possível de suas demandas.
 - (D) reforçam o caráter inovador do Serviço Social.
 - (E) justificam sua expertise de ação.
45. É na intersecção dos diferentes campos do saber que se situa a interdisciplinaridade. Se atualmente se prioriza tanto esse tema, essa preocupação se sustenta por tratar da fragmentação do saber na perspectiva positivista, ou seja, considera cada fragmento na relação com outros fragmentos. No entanto, para se superar essa fragmentação, tanto o agir quanto o saber profissional devem fundamentar-se na perspectiva
- (A) motivacional.
 - (B) do fundamentalismo.
 - (C) da totalidade.
 - (D) globalizante.
 - (E) socialista.

46. A ética preconiza a necessidade da reflexão e da crítica, destacando que nem a moral nem a lei são dados a-históricos, naturais e imutáveis. Ela integra os diferentes campos que estruturam a sociedade, uma vez que estes são tanto produto quanto produtores das ações dos sujeitos. A ética interroga as leis, as competências e qualificações profissionais e conforma uma deontologia profissional. Em se tratando das relações do Assistente Social com as instituições empregadoras, o Código de Ética de 1993 define como um dos seus direitos
- (A) incentivar a prática profissional interdisciplinar.
 - (B) executar e repassar os serviços institucionais.
 - (C) ter livre acesso à população usuária.
 - (D) empenhar-se na viabilização de direitos sociais.
 - (E) empregar com transparência as verbas sob sua responsabilidade.
47. A realidade brasileira demanda, neste momento da história do país, um posicionamento ético de todos os cidadãos, o que se apresenta para os profissionais do Serviço Social como mais um reforço à necessidade de vinculação entre a vida pública e a privada, entre a ética e a política, entre a vida profissional e a sociedade. A coerência entre a dimensão profissional e a vida social é básica para que os valores detenham amplas possibilidades de realização. É nessa perspectiva que o Código de Ética assume importância vital, pois ele pode se caracterizar como um instrumento legítimo para o estabelecimento de normas que garantam, dentro de seus limites,
- (A) a evolução da atuação do assistente social.
 - (B) a transformação social a ser alcançada.
 - (C) a opção por uma ideologia conservadora.
 - (D) um respaldo à prática profissional.
 - (E) uma prática social adequada e competente.
48. Conforme estabelece o Código Civil (2002), qualquer dos cônjuges pode propor a ação de separação judicial, atribuindo ao outro qualquer ato que represente violação dos deveres do casamento. Em se tratando da dissolução da sociedade conjugal, o Art. 1571, § 1º do Código Civil estabelece que o casamento válido só se dissolve pela morte de um dos cônjuges ou
- (A) pela vontade de uma parte, exclusivamente.
 - (B) por meio de acordo verbal.
 - (C) por decisão do Supremo Tribunal Federal.
 - (D) pela conciliação das partes.
 - (E) pelo divórcio.
49. O reconhecimento dos filhos havidos fora do casamento pode ser feito no registro de nascimento, por escritura pública ou particular arquivada no cartório, ou por testamento, ou por manifestação direta e expressa perante o juiz. Conforme determina o Art. 1.610 do Código Civil (2002), o reconhecimento é
- (A) opcional.
 - (B) irrevogável.
 - (C) condicional.
 - (D) alternativo.
 - (E) intransferível.
50. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069 de 1990, estabelece que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação de tais direitos. De acordo com previsões do parágrafo único do Art. 4º do ECA, a garantia de prioridade compreende a
- (A) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
 - (B) imediata acolhida institucional nos casos de falta ou carência de recursos materiais.
 - (C) destinação eventual de recursos públicos nas áreas relacionadas à infância e à juventude.
 - (D) permanência no ambiente doméstico, ainda que autor de ato infracional.
 - (E) possibilidade de se nomear tutor especial em qualquer situação.
51. Dentre os direitos fundamentais elencados no ECA, está previsto que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. Conforme expressa o Art. 16, do ECA, o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:
- (A) obedecer aos pais ou responsável.
 - (B) manifestar-se no processo legal, apenas mediante representação pública.
 - (C) cumprir com os deveres escolares.
 - (D) brincar, praticar esportes e divertir-se.
 - (E) ir, vir e estar nos logradouros públicos, sem restrições.

- 52.** O ECA institui medidas gerais e especiais de proteção à criança e ao adolescente, aplicáveis sempre que os direitos nele reconhecidos forem ameaçados ou violados, seja por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável ou ainda em razão de sua conduta. Tais medidas, conforme estabelece o Art. 99, poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, bem como
- (A) apresentar caráter eventual.
 - (B) utilizadas conforme critérios dos responsáveis.
 - (C) revogadas por solicitação unilateral da parte.
 - (D) atenuadas, de acordo com posição dos pais.
 - (E) substituídas a qualquer tempo.
- 53.** A colocação em família substituta não admite transferência da criança ou adolescente a terceiros ou a entidades governamentais ou não governamentais, sem autorização judicial. Conforme define o Art. 35 do ECA, a guarda poderá ser revogada a qualquer tempo, mediante ato judicial fundamentado, ouvido o
- (A) Conselho tutelar.
 - (B) Responsável.
 - (C) Ministério Público.
 - (D) Conselho de direitos.
 - (E) Curador especial.
- 54.** A adoção é medida de colocação em família substituta. O procedimento de adoção depende de verificação prévia das condições formais e materiais daquele que pretende adotar. Para tanto, é necessário requerimento à Vara da Infância e Juventude competente; na sequência, entrevistas com o psicólogo e o assistente social, visitas domiciliares, após o que serão apresentadas conclusões sobre o requerente e o perfil do adotando desejado e ainda um parecer do Ministério Público. Conclui esse caminho a decisão do juiz, concedendo ou não a habilitação. Conforme prevê o Art. 42 do ECA, podem adotar
- (A) os ascendentes e os irmãos do adotando.
 - (B) aqueles, pelo menos, dez anos mais velhos do que o adotando.
 - (C) todos os interessados, desde que o estágio de convivência tenha duração mínima de 03 (três) anos.
 - (D) os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
 - (E) o guardião ou tutor, desde que possuam vínculo de parentesco com o adotado.
- 55.** O ECA tem como fundamento que não se pode exigir de um adolescente o mesmo nível de discernimento de um adulto, considerando sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Assim, verificado o caso de conduta de adolescente que corresponda à tipificação legal descrita como crime ou contravenção, essa conduta é nomeada como ato infracional. Crianças e adolescentes são considerados inimputáveis, o que não significa impunidade. As previsões contidas no Art. 173, III, do ECA, definem que em caso de flagrante de ato infracional cometido mediante violência ou grave ameaça à pessoa, a autoridade policial deverá
- (A) requisitar os exames ou perícias necessários à comprovação da materialidade e autoria da infração.
 - (B) encaminhar o adolescente, de imediato, para o órgão de internação competente.
 - (C) determinar a guarda do adolescente em família substituta.
 - (D) oficializar a solicitação de relatório psicológico.
 - (E) acionar o Conselho de Direitos.
- 56.** As medidas socioeducativas caracterizam-se por decorrer de ato judicial que pondera as duas dimensões sociais das referidas medidas: a dimensão jurídica, cuja natureza é sancionária, e a dimensão ético-pedagógica, que supõe a eficácia do projeto pedagógico dos educadores. A liberdade assistida, como uma das medidas socioeducativas prevista no Art. 112 do ECA, consiste no acompanhamento, auxílio e orientação do adolescente, por pessoa designada. Ainda que possa ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, a Liberdade Assistida tem previsão de prazo mínimo de
- (A) dois meses.
 - (B) três meses.
 - (C) quatro meses.
 - (D) cinco meses.
 - (E) seis meses.
- 57.** A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um abuso do poder disciplinador e coercitivo dos pais ou responsáveis; por efetivar-se no âmbito da esfera da vida privada, usualmente, reveste-se da característica de sigilo. A violência doméstica é uma forma de violação dos direitos essenciais da criança e do adolescente enquanto pessoas e, portanto, uma negação de valores humanos fundamentais. Conforme estabelece o ECA no Art. 130, verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar,
- (A) a adoção da criança.
 - (B) o afastamento do agressor da moradia comum.
 - (C) a suspensão do poder familiar.
 - (D) a internação preventiva da criança.
 - (E) multa de três a vinte salários de referência.

- 58.** A ruptura de um vínculo afetivo causa transformações na vida de um casal e o impacto da separação é vivido também por aqueles que o cercam, em especial, os filhos. Ocorrem mudanças na dinâmica familiar e no compromisso entre seus membros, cujas consequências podem marcar profundamente a criança e o adolescente. Nesses casos, é frequente a interferência de um dos genitores, avós ou responsáveis, na indução, da criança ou adolescente, para que repudie o outro genitor. Essa interferência caracteriza ato típico de
- (A) super proteção.
 - (B) distúrbio psicossocial.
 - (C) alienação parental.
 - (D) prevenção à violência.
 - (E) fragilização de vínculos.
- 59.** Em tempos recentes, as famílias brasileiras vêm se modificando, apresentando novas composições que alteram o padrão tradicional da família composta por um casal com filhos. A Política Nacional de Assistência Social adota a concepção de família em seus novos formatos, atribuindo-lhe maior relevância e entendendo-a como uma unidade complexa e contraditória, remetendo à relação entre esse grupo e suas necessidades. Para que a provisão social prevista na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) seja coerente com as necessidades básicas da família, a Política de Assistência Social precisaria garantir condições de vida em um padrão de
- (A) autonomia gradativa.
 - (B) causalidade funcional.
 - (C) unidade substantiva.
 - (D) dignidade humana.
 - (E) estagnação social.
- 60.** A crescente inserção do Assistente Social em espaços sócio-ocupacionais, que exige a atuação com profissionais de outras áreas, ao mesmo tempo em que requer uma intervenção multidisciplinar com competência técnica, teórico-metodológica e ético-política, demanda a especificação do alcance e dos limites de cada área profissional no desenvolvimento dos trabalhos técnicos conjuntos. Conforme prescreve a Resolução nº 557/2009 do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, em se tratando da atuação do Assistente Social nesse tipo de atendimento, a avaliação e discussão da situação poderá ser multiprofissional, desde que
- (A) respeite a conclusão manifestada por escrito pelo Assistente Social.
 - (B) eleja uma das áreas para a definição de diretrizes para essa atuação.
 - (C) unifique as atribuições privativas das áreas envolvidas.
 - (D) alcance necessariamente o consenso pleno dos técnicos.
 - (E) aponte a incompatibilidade das normas técnicas e éticas comuns.

